

Bargueño et al., 2009

Resumo

Tratamento do Ombro Hemiplégico com Biofeedback de EMG

Objetivo

O estudo examinou o uso do biofeedback de eletromiografia (EMG-BF) como uma ferramenta terapêutica para o tratamento de pacientes com lesão cerebral adquirida.

Resultados

Após a análise das leituras de EMG, concluiu-se que, em apenas quatro sessões de tratamento, houve uma melhora significativa na ativação muscular durante a atividade de "pegar o copo da mesa".

O biofeedback pode fornecer reforço das melhorias no controle motor adquiridas durante as sessões de fisioterapia e ajudar no desenvolvimento de habilidades sensório-motoras específicas, não apenas de forma analítica, mas também durante tarefas ocupacionais.

Participantes e Pesquisadores

O estudo de caso envolveu um paciente diagnosticado com acidente vascular cerebral (AVC) esquerdo de etiologia desconhecida, resultando em hemiparesia direita.

Os pesquisadores estavam associados à Universidade Francisco de Vitoria, Madrid, Espanha, e incluíram Verónica Bargueño, terapeuta ocupacional, e Juan Nicolás Cuenca e Eric Lazar, ambos fisioterapeutas.

Métodos

O paciente passou por quatro sessões de tratamento utilizando biofeedback de EMG. Para conduzir o estudo, foi utilizado o dispositivo de biofeedback eletromiográfico NeuroTrac ETS (Verity Medical), juntamente com o software correspondente NeuroTrac.

No modo ETS, o valor de limiar necessário para ativar o modo STIM é ajustado manualmente em cada sessão, para adaptar-se à atividade apresentada pelo paciente. Para uso domiciliar, os ajustes são feitos no modo automático, de forma que o NeuroTrac ETS ajusta automaticamente o limiar de acordo com as variações produzidas na leitura de EMG.

O resumo completo pode ser encontrado em:

https://www.remingtonmedical.com/wp-content/uploads/2019/07/Bargueno_Lazar_-STROKE_SHOULDER.pdf

ou

<http://ddfv.ufv.es/bitstream/handle/10641/283/B.F.B.%20STROKE%20SHOULDER.pdf?sequence=1&isAllowed=y>